

Antonio Carlos Lemo – Juiz OMJ-COM-HS

desenhos: Maria Paula Vianna Arroyo Lemo e Antonio Carlos Lemo

fotos: Alcedo

Julgando o Lizard

Considerações mais importantes

No início de 2007 comecei escrever uma série de artigos sobre o julgamento de canários de porte, sendo que, o primeiro deles foi a Raça Norwich. Dando seguimento a essa série de artigos, escrevo agora sobre a Raça Lizard.

O Lizard tem sua origem um pouco obscura, mas o crédito foi dado aos ingleses, pois, eles é que aperfeiçoaram e consolidaram essa raça, a única onde os desenhos peculiares da plumagem são as características mais importantes.

Para julgar ou simplesmente reconhecer um belo exemplar da raça Lizard, primeiramente devemos ter em mente a imagem de um exemplar perfeito para concurso. Criar um Lizard perfeito para concurso é tarefa que exige conhecimento técnico do Standard da raça, conhecimento da genética dos pássaros a serem acasalados, saber quais os tipos de plumagem, o grau de oxidação das melaninas e a pureza do lipocromo, ou seja, são inúmeros os fatores que influenciarão na



foto: © ALCEDO



foto: © ALCEDO

futura prole.

O Lizard perfeito, segundo o padrão da raça deve ter a seguinte configuração:

Desenho dorsal ou spangles é o item de maior valor do pássaro, 25 pontos, é formado por pequenas "escamas" em forma de meia lua, muito escuras, bem nítidas em relação à cor de fundo que as separa e perfeitamente alinhadas. É por este item que começamos a análise dos pássaros em julgamento, ou seja, os que tem o melhor desenho dorsal vão para a ponta da mesa.

O Lizard tem a plumagem muito brilhante, consistente e lisa, perfeitamente aderente ao corpo, sendo os mais escuros os melhores. Os desenho do peito e flancos (rowings) são pequenos triângulos largos, escuros e regulares, com vértices (cume) em direção à cauda que nascem sob o bico e olhos e se prolongam até o início da cauda. A cor de fundo deve ser regular e bem uniforme, perfeitamente distribuída com tonalidade

foto: © **ALCEDO**

forte, sem esmaecimentos localizados. As asas são bem aderentes e a cauda fechada e proporcional, ambas devem ser tão escuras quanto possível.

Podem apresentar-se com 3 variações de cúpula:

Cúpula perfeita - Têm forma oval, nascendo na parte superior do bico, passa sobre os olhos e vai até a base da nuca, com a mesma cor de fundo e sem nenhuma melanina.

Cúpula imperfeita - Mostra uma ou várias partes da cúpula com desenhos típicos do dorso em tamanho reduzido. Concorre junto com os de cúpula perfeita.

Sem Cúpula - Mostra a cabeça totalmente coberta com os desenhos típicos do dorso que nascem em tamanho reduzido na base superior do bico. Admite-se até 10% de lipocrômio na cabeça (zona da cúpula). Concorre em classe separada.

Nas espáduas os desenhos formam molduras de bordas negras que cobrem a base das penas das asas e as separam umas das outras.

Acima dos olhos o Lizard possui os cílios que são uma linha de penas negras que separam os olhos da cúpula e tornam a forma oval da cabeça mais atenuada.

O bico, as pernas e os pés devem ser muito negros.

É importante também o conhecimento dos principais defeitos que aparecem na Raça Lizard, pois assim, poderemos separar para concurso somente os pássaros perfeitos e aos poucos excluir do nosso plantel os pássaros defeituosos e ficarmos somente com pássaros selecionados.

Defeitos mais importantes



1- desenho dorsal com falha, sem alinhamento

- desenho dorsal é o item de maior valor, 25 pontos e é por onde começamos a análise do pássaro. Desenho com marcas desalinhadas, interrompidas ou marcas pouco definidas indica baixa qualidade. Desenhos em linha onde não se percebe com clareza a separação das marcas praticamente alija o pássaro do concurso. As marcas do desenho dorsal nos pássaros intensos são mais sutis, pois, são da mesma cor que o restante do lipocrômio, já nos nevados, pequenas rendilhas brancas separam os desenhos tornando mais fácil a visualização. Se estas forem muito grandes, darão a impressão que o desenho está borrado e muitos pontos deverão ser descontados. A presença de feomelanina na plumagem (penas de cor marrom) também faz com que descontemos muitos pontos nesse item, pois, interferem na apresentação do desenho.

2 - plumagem descomposta

A plumagem é o segundo item de maior valor e dificilmente aparecem Lizards com plumagem descomposta, com excesso, portanto, pássaros que se apresentarem com plumagem em excesso, descomposta, devem ser penalizados com rigor, assim como os de plumagem sem brilho ou com as penas com margens brancas pronunciadas.

Cabe lembrar que qualquer pena totalmente despigmentada fora da zona da cúpula, implica em desclassificação do pássaro.



3- ausência dos (rowings) desenhos do peito e flancos



Rowings é um item muito importante, vale 10 pontos. Nesse item analisamos a presença, quantidade e qualidade dos desenhos do peito e flancos. Nos pássaros intensos, aparecem em menor escala e quantidade, principalmente no peito, nos nevados o grau de exigência deve ser maior, pois, devem aparecer em maior escala e quantidade e a penalização para ambos deve ser proporcional. Os que se apresentarem sem qualquer marcação devem ser penalizados com rigor. O ideal é que as marcações comecem debaixo do bico e terminem no início da cauda. Muito importante lembrar que as marcas devem estar separadas por pequenas rendilhas brancas nos nevados e da mesma cor do lipocromo nos intensos.

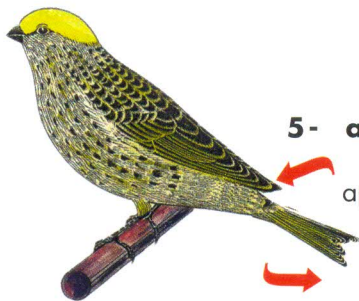
4- lipocromo de coloração fraca, esmaecida

O lipocromo é um item que pode valorizar o Lizard, mas, por acasalamientos mal feitos também pode desvalorizá-lo muito quando o lipocromo não estiver uniforme, ou seja, quando por exemplo, o amarelo da cúpula estiver mais forte perto do bico e mais claro perto da nuca, pois, a cúpula e todo o lipocromo aparente da plumagem devem ser da mesma tonalidade.



5- asas não assentadas cauda larga e clara

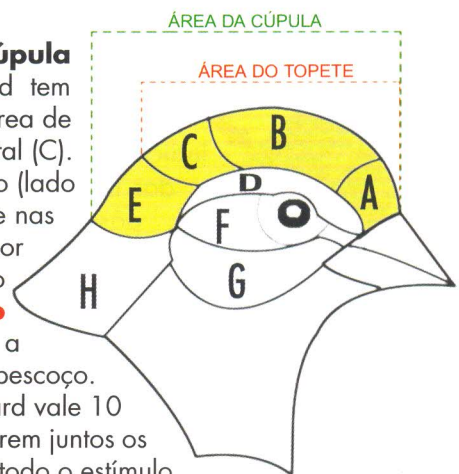
Asas e cauda juntas valem 10 pontos. Elas devem ser bem escuras. Os que se apresentarem com asas e cauda com infiltrações de marrom ou cinza ou ainda com as bordas das penas muito despigmentadas devem ser penalizados com rigor.



6- defeitos na cúpula

Antes de descrever os defeitos da cúpula, vale lembrar que a cúpula do Lizard tem início na parte superior do bico e vai até a base da nuca (E), diferente da área de abrangência do topete que vai até a região occipital (C).

No desenho ao lado, descrevemos que as partes A, B e C, formam o Píleo (lado superior da cabeça) que normalmente é a área de abrangência do topete nas raças que possuem essa característica. A letra C, está na parte ínfero-posterior da cabeça, ou seja, o occipício ou occipital. A parte D compreende a região do supercílio, **a parte E compreende a nuca - (o limite da cúpula do Lizard é na base da nuca)**, a F é a região auricular (ouvido), a G, a bochecha e por fim, H que já é a parte superior do pescoço.

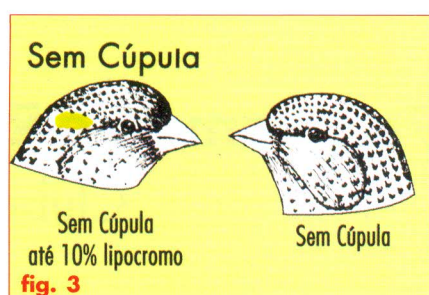
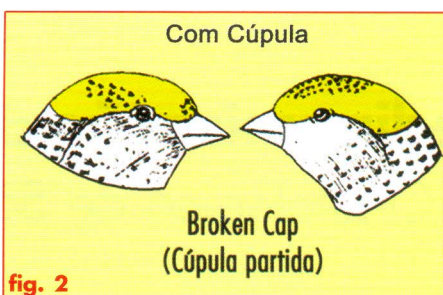
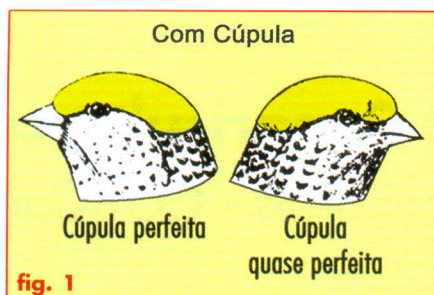


Entendido o acima exposto, podemos continuar dizendo que, a cúpula do Lizard vale 10 pontos, mas infelizmente essa nova divisão de julgamento onde concorrem juntos os pássaros de cúpula perfeita e imperfeita, fez com que os criadores perdessem todo o estímulo em criar um Lizard com cúpula perfeita. A presença de melanina na cúpula deve ser penalizada. O Lizard

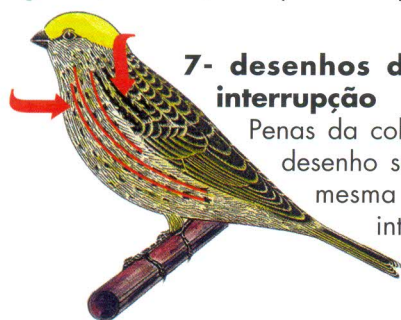
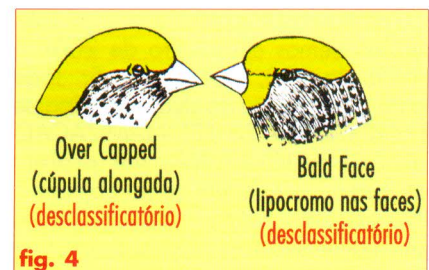
sem cúpula pode ter até 10% de lipocrômio na zona correspondente à cúpula, quando não apresentar desenho na cabeça deve ser penalizado com extremo rigor. O desalinhamento ou falta de nitidez do desenho na cabeça deve ser penalizado neste item para os pássaros sem cúpula.

Na tabela abaixo estão os valores para a avaliação da cúpula do Lizard.

AVALIAÇÃO DA CALOTA		PENALIZAÇÃO
MUITO BOM:	calota perfeita	0 ponto
BOM:	até 20% de incidência melânica	1 ponto
REGULAR:	20% e 50% de incidência melânica	2 pontos
FRACO:	50% a 90% de incidência melânica	3 ou + pontos



Nas figuras 1 e 2 acima, podemos ver exemplos de Lizard com cúpula que normalmente aparecem nos concursos. Na figura 3, o Lizard sem cúpula. Na figura 4, ao lado, exemplos de cúpula com defeitos desclassificatórios.



7- desenhos das espáduas e dos flancos sem interrupção

Penas da cobertura das asas embaralhadas deixam o desenho sem clareza e devem ser penalizadas, da mesma forma, se o desenho formar estrias sem interrupção. Se nos flancos o desenho estiver sem a devida interrupção, deve ser penalizado no item 3 da tabela.



8- cílios não evidentes - plumagem da cobertura marrom

Os cílios delimitam a cúpula e sua ausência ou deficiência deve ser penalizada. Outro defeito que aparece muito são as penas da cobertura em tonalidade marrom. Isso deve ser penalizado no item 5 da tabela.



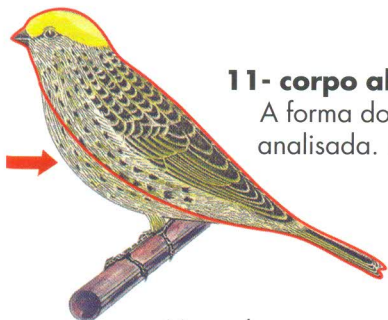
9- bico, pernas e pés claros

Esse item vale 5 pontos, mas sua importância não é menor, pois, uma característica marcante da raça são as partes córneas negras. Hoje em dia temos visto muitos Lizards com pernas e pés claros. Eu particularmente digo aos criadores para descartarem esse tipo de pássaro, pois, não tem a máxima oxidação necessária. Lembramos que qualquer despigmentação é motivo para desclassificação.



10- pássaros grandes ou pequenos demais

Só devem ser penalizados os pássaros muito pequenos ou muito grandes, mas é difícil aparecerem fora do padrão (13 cm). Este item é analisado juntamente com a condição geral, onde olhamos se o pássaro está sujo, com escamas nos pés ou nas canelas, ou ainda se estão apáticos ou muito ariscos e aí penalizamos de acordo com a deficiência.



11- corpo alongado, peito fino sem a curvatura padrão

A forma do corpo do Lizard não é um item específico de julgamento, mas esta deve ser analisada. A curvatura do abdômen assemelha-se a curvatura de uma pipa (tonel).

Defeitos desclassificantes: bald face (lipocromo nas faces), over cap (cúpula prolongada), despigmentação fora da zona da calota, plumagem juvenil, unhas despigmentadas, fator vermelho sem uniformidade e os demais detalhados no

Manual, comum para todas as raças.

Espero que com essas informações, os amigos criadores de Lizards possam, aos poucos ir melhorando a genética de seus pássaros, passando a apresentar nos concursos somente pássaros de alta qualidade.